

LUI'S CORREIA

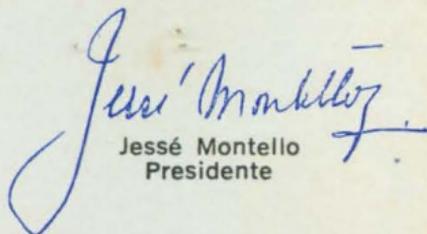
NORDESTE

PIAUI

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

LUÍS CORREIA

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.568 km²; altitude da Sede: 10 m; temperatura média anual: 28°C; precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 25.653 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 16,36 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 3.688 estabelecimentos agropecuários, 30 industriais, 370 comerciais e 70 de serviços; 3 estabelecimentos bancários (2 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 32,7%, índice de alfabetização; 85 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 1 biblioteca e 1 associação.

ASPECTOS URBANOS — 3 avenidas, 19 ruas, 2 praças e parques, 5 praias, 5.308 prédios, 520 ligados à rede de água; 2 hotéis, 59 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 médicos, 1 dentista, 6 auxiliares de enfermagem e 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 67,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 9.644 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

DATA de 1820 o povoamento do território de Amarração, atual Município de Luís Correia, quando alguns pescadores ali se instalaram.

Mais tarde, durante a guerra dos Balaios, por sua estratégica posição geográfica, tornou-se local de desembarque das tropas que combatiam os revoltosos, servindo de comunicação com as províncias limítrofes e Capital do Império.

Embora pertencente ao Piauí, Amarração foi assistida por padres de Granja, no Estado do Ceará, passando os habitantes do povoado a fazerem transações comerciais e a pagarem os impostos naquela cidade. O fato motivou a Assembléia Provincial do Ceará, em 1865, a elevar o povoado à categoria de Distrito, com limites fixados em 1870. Em 1874, por deliberação cearense, Amarração foi elevada à categoria de Vila.

O Governo do Piauí reivindicou seu território, readquirido em 1880, por determinação do Governador-Geral, em troca de dois importantes Municípios, Independência e Príncipe Imperial, hoje Crateús.

Em 1868 foi iniciada a construção da igreja de Nossa Senhora da Conceição, concluída em 1879, então como Matriz e com a ajuda de imigrantes cearenses da seca de 1877.

Amarração foi o primeiro Município do Piauí a libertar escravos, por iniciativa do Comendador Joaquim Rodrigues da Costa que, em 1886, liberou os 14 que possuía.

A Vila desenvolveu-se rapidamente. Porto marítimo, recebia pequenos vapores do Maranhão, Pará, Ceará e Pernambuco e navios de longo curso da Guiana Francesa para a Inglaterra. As companhias de navegação construíram sólidos e espaçosos armazéns. Em 1888, parte da localidade foi destruída por grandes marés, agravada pelas dunas, obrigando os habitantes a deixarem suas casas e o próprio lugar.

Posteriormente, em 13 de maio de 1922, foi inaugurada a estação da Estrada de Ferro Central do Piauí e, em 12 de agosto do mesmo ano, o Presidente Epitácio Pessoa autorizava a construção do porto.

Em 1931, Amarração perde a autonomia, passando a integrar o Município de Parnaíba, como Distrito. E, em 1935, teve o nome mudado para Luís Correia, em homenagem ao ilustre homem público, jornalista e literato, Luís Morais Correia, nascido no Município.

Três anos mais tarde, readquiriu a autonomia administrativa, tendo como sede a cidade de Luís Correia.

Formação Administrativa

COM o nome de Amarração, foi criado o Distrito, pela Lei Provincial do Ceará n.º 1.360, de 5 de novembro de 1870. Foi elevado a Município, pela Lei Provincial do Ceará n.º 1.596, de 5 de agosto de 1874.

Em cumprimento ao Decreto do Governo Geral n.º 3.012, de 22 de outubro de 1880, o Município de Amarração passou a integrar a Província do Piauí, figurando, na Divisão Administrativa de 1911, constituído por um distrito — o da Sede.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 26 de julho de 1938 e a Comarca (ainda não instalada), em 12 de dezembro de 1979.

Atualmente, é de 1.^a entrância e sua jurisdição abrange os termos de Luís Correia e Cajueiro.

TURISMO E EVENTOS

A CIDADE de Luís Correia, banhada pelo Oceano Atlântico, é considerada Cidade veraneio, recebendo elevado número de visitantes nos finais de semana e nos períodos de férias, procedentes de outros municípios e Estados. Incluem-se, entre os atrativos:

— as belas praias: *Atalaia*, no bairro do mesmo nome, é a mais freqüentada do litoral piauiense. De fácil acesso, com rodovia asfaltada, tem boa infraestrutura, com vários hotéis, restaurantes e bares; *Coqueiro*, a 10 quilômetros da Sede, em recanto apra-

Praia do Coqueiro



zível, *Barra Grande*, no povoado de igual nome, tradicional pelo convívio com os pescadores; *Cajueiro*, no mesmo povoado, destaca-se pela paisagem da Barra do Timonha; *Itaqui*, com sua vista do Farol, entre outras;

— o *Lago do Sobradinho*, de água doce, tem cerca de 20 quilômetros de extensão e largura variável. Cercado de vegetação florida, é muito piscoso;

— as festas: a de *Bom Jesus dos Navegantes*, principal manifestação popular de cunho religioso, realiza-se em junho. Reveste-se de diferente ritual, com a colocação da imagem de Bom Jesus numa lancha, em determinado ponto da praia de Atalaia, de onde parte o cortejo até à igreja, seguido por grande número de fiéis; a da *Padroeira, Nossa Senhora da Conceição*, comemorada no dia 8 de dezembro, precedida de novenário e com grande afluência.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, Luís Correia, com área de 1.568 km². limita-se ao norte pelo Oceano Atlântico; ao sul, pelo município de Cocal e com o Estado do Ceará; a leste, pelo Estado do Ceará; a oeste, pelo município de Parnaíba. A Sede Municipal, a 10 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 2° 52' de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 41° 40' de longitude oeste.

Seu relevo modelado predominantemente em sedimentos areno-argilosos recentes, corresponde a uma planura caracterizada por apresentar na orla litorânea um campo de dunas que avança em direção ao interior e pela presença de lagoas de forma alongada que acompanham o baixo curso dos rios. O principal acidente, no litoral, é a ponta do Anel. No extremo sul, esta planura cede lugar a uma área mais elevada, modelada em sedimentos antigos, sendo delimitada por uma escarpa, localmente conhecida como serras de São Domingos e de Santa Rita. A altitude oscila do nível do mar a 100 metros na escarpa.

A rede hidrográfica é constituída pelos rios Timonha, Camelo e Carpina, na foz dos quais constituiu-se um delta. Destacam-se, ainda, os rios Ubatuba, Camurupim e seu afluente Cardoso, o Portinho e os igarapés Baixa da Velha e Baixa do Salgado. As principais lagoas são a de Santana, do João Bento e do Sobradinho.

Seu clima é *tropical megatérmico e subúmido* do tipo seco, caracterizado por duas estações muito bem definidas pelo regime sazonal de chuvas. O total anual de chuva é de 1.200 mm, aproximadamente, porém, irregularmente distribuído ao longo do ano. As temperaturas médias são elevadas durante todo o ano, com médias mensais superiores a 26°C e média anual em torno de 28°C. Cumpre destacar que as temperaturas máximas diárias mais elevadas ocorrem geralmente na primavera, quando estas podem alcançar 40°C.

A cobertura vegetal era constituída primordialmente por duas fitofisionomias: o *manguezal* acompanhando os baixos cursos dos rios, sob a influência das marés (regionalmente conhecido como "apicum"), caracterizado pelo mangue vermelho e pelo mangue sirimba ou seriba; e pela *vegetação de restinga*, representada por vegetais herbáceos e arbustivos, crasso-esclerófilos, psamófilos pela *vegetação de restinga* e *vegetação de praia e dunas*. No limite sul o Município era recoberto por vegetação arbustiva em área de contato da *caatinga* com a *vegetação de restinga*. Essa cobertura vegetal encontra-se bastante degradada em função, principalmente, do extrativismo vegetal (*carnaúba*).

Ocorre grande predominância da seguinte associação: solos profundos, arenosos, ácidos e de baixas capacidades de retenção de umidade e fertilidade natural (areias quartzosas); solos bem desenvolvidos, muito profundos, bem acentuadamente drenados, ácidos e de baixa fertilidade natural (latossolo vermelho-amarelo); e solos profundos, bastante intemperizados, moderada a imperfeitamente drenados, ácidos e com baixa disponibilidade de nutrientes para as plantas (prodzólico acinzentado). Ao norte, na faixa litorânea, ocorrem manchas de solos alagados, pouco desenvolvidos, salinos, mal a muito mal drenados e apresentando grande limitação ao uso agrícola (solos indiscriminados de mangues). Esses solos de mangues aparecem também associados a solos profundos, de origem marinha, formados pela ação dos ventos, ácidos, excessivamente drenados e de baixa fertilidade natural (areias quartzosas marinhas).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 25.653 pessoas residindo em Luís Correia em 1.º de setembro de 1980. Destas, 13.100 eram do sexo masculino. A zona rural concentrava o maior contingente populacional, 22.077 habitantes (86,06%).

A densidade demográfica era de 16,36 habitantes por quilômetro quadrado.

A taxa média de crescimento anual, no decênio intercensitário, atingiu 2,24. Luís Correia é o 5.º Município mais populoso entre os 9 da Microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 462 nascimentos e 59 óbitos. Realizaram-se 34 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pesca e as indústrias extrativas minerais.

Indústria

PESQUISAS industriais de 1979 revelaram a existência de 30 estabelecimentos.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 8.956 m³ de lenha, 53,4 t de carvão vegetal, 211,5 t de carnaúba e 190,5 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 537,0 milhares, Cr\$ 160,0 milhares, Cr\$ 10,2 milhões e Cr\$ 7,6 milhões, respectivamente.

Censo Agropecuário

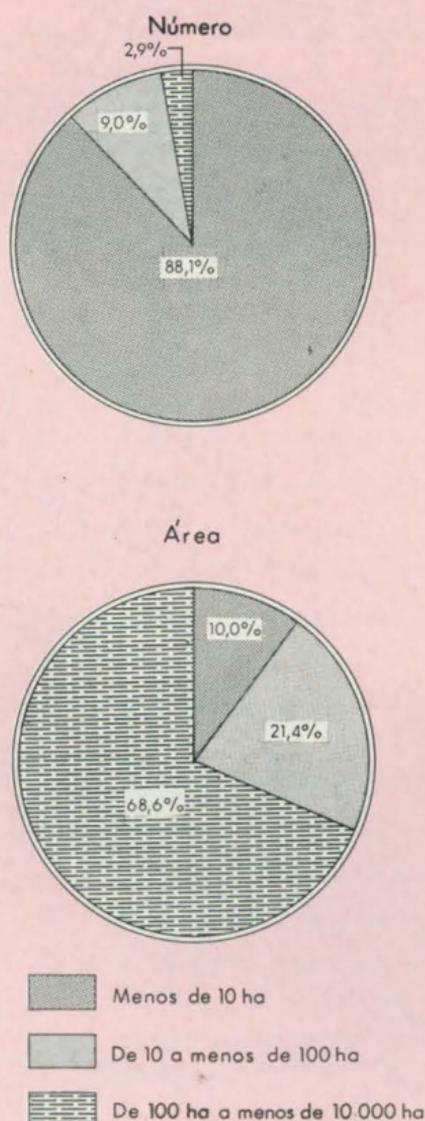
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 3.688 estabelecimentos, com 55.453 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL.....	3 688	100,0	55 453	100,0
Menos de 10.....	3 250	88,1	5 533	10,0
De 10 a menos de 100....	331	9,0	11 867	21,4
De 100 a menos de 10000	107	2,9	38 053	68,6

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 905 estabelecimentos (2.480 ha) e temporárias, em 3.328 (6.469 ha).

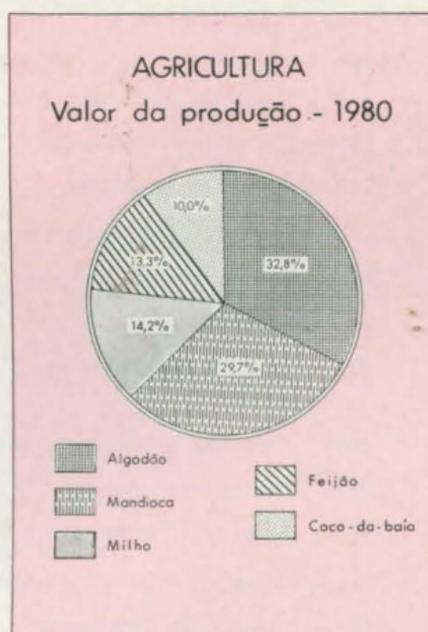
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 11.435 pessoas. Registraram-se 7 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 8.184 hectares e avaliada em Cr\$ 35,5 milhões em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (ha)	Relativo (%)
TOTAL	8 184	...	35 499	100,0
Algodão.....	1 445	436	11 628	32,8
Mandioca.....	1 300	7 020	10 530	29,7
Milho.....	2 700	632	5 056	14,2
Feijão.....	2 700	189	4 725	13,3
Coco-da-Baía (1).....	39	356	3 560	10,0

(1) Quantidade em 1 000 frutos.

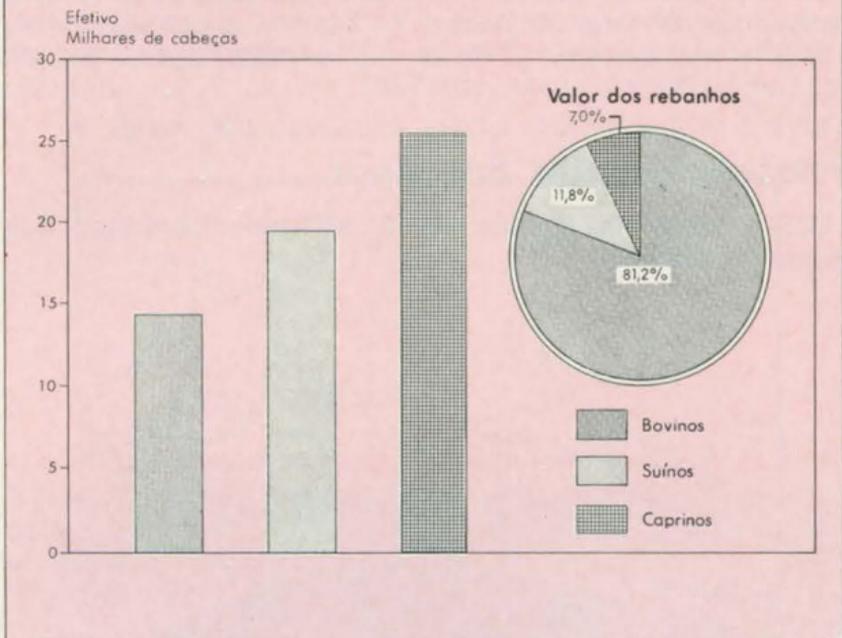


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 59.305 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 255,7 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	59 305	255 656	100,0
Bovinos.....	14 350	207 573	81,2
Suínos.....	19 455	30 233	11,8
Caprinos.....	25 500	17 850	7,0

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 578 mil litros, no valor de Cr\$ 8,1 milhões.

Censo Comercial

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 440 estabelecimentos no Município, sendo 370 comerciais e 70 de serviços.

O intercâmbio comercial tem no peixe, sal marinho e castanha de caju, seus principais produtos exportados, e no arroz beneficiado, cerveja e açúcar cristal, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 23 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 41.558 m², dos quais 3.216 m² com edificações, sendo 3.079 m² residenciais e 137 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 74,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 25 licenças de "habite-se" para 7.211 m² de edificações, no valor de Cr\$ 165,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 274 transmissões, no valor de Cr\$ 66,0 milhões, das quais 153 por compra e venda (Cr\$ 65,0 milhões).

Foram inscritas 17 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 40,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 2 hotéis, 1 posto de gasolina e álcool, 59 bares, botequins e semelhantes, 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Estabelecimentos Bancários

LUÍS CORREIA dispõe de 3 estabelecimentos, dos quais 2 oficiais.



Caixa Econômica Federal



Banco do Brasil S.A.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-343, pelas estaduais PI-116 — Luís Correia—Camurupim, PI-210 — Parnaíba—Chaval (CE) e por rodovias municipais.

A Sede Municipal é porto marítimo e fluvial.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 359	45:10
Teresina.....	353	05:10
Rio de Janeiro (RJ).....	3 066	53:10
São Paulo (SP).....	3 491	61:10
Parnaíba.....	14	00:10
Cocal.....	105	01:40
Camocim (CE).....	140	02:00

Em 1982, achavam-se registrados 9 automóveis e jipes, 1 caminhão e 18 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Capta, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube de Teresina — canal 4 — Teresina (PI) e TV Cidade — canal 8 Fortaleza (CE).

Em 1981 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 5.308 prédios e 5.010 domicílios. Destes, 4.368 estavam ocupados, 464 vagos, 169 eram usados ocasionalmente e 9 constituíam habitações coletivas.

Dentre os 4.368 domicílios particulares ocupados, 619 localizavam-se na zona urbana e 3.749 na rural.

Há 560 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

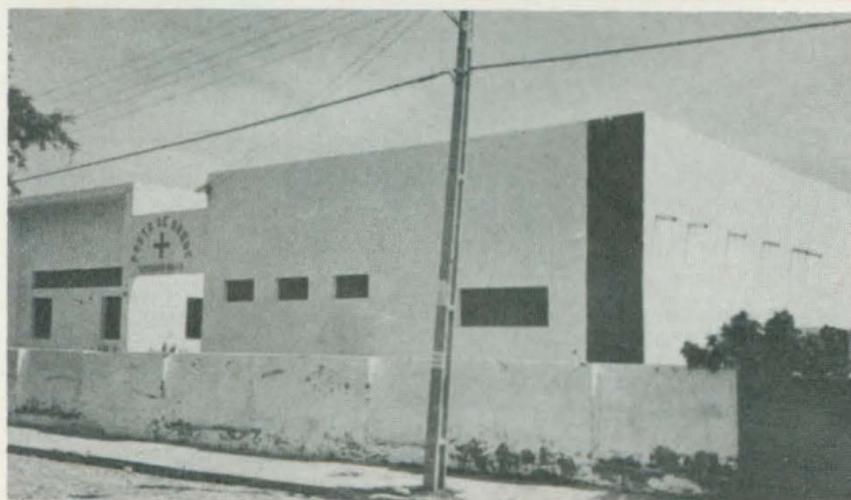
Dos prédios existentes 520 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e parques, 5 praias, 3 avenidas e 19 ruas.

O Município é beneficiado pelos Programas PROTERRA, POLONORDESTE, PROFIR, PROHIDRO e PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 3 estabelecimentos sem internação.



Posto de Saúde Teresinha Nunes

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos, 1 dentista e 6 auxiliares de enfermagem.

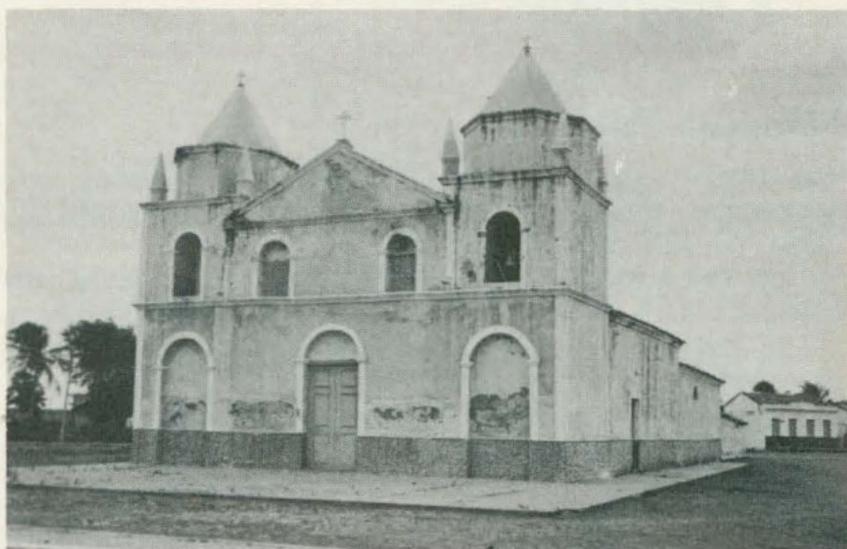
Funciona 1 farmácia.

Centros Sociais Urbanos

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 25.210 católicos, 238 protestantes, 63 espíritas e 96 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 2 engenheiros, 1 contador e 9 técnicos de contabilidade.

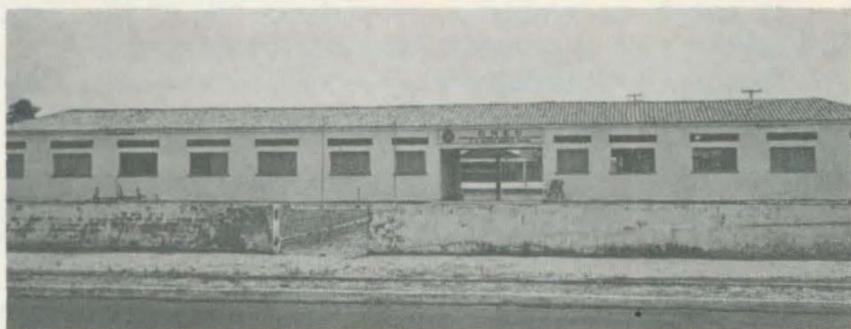
ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 6.754 pessoas de 5 anos e mais: 1.578 no quadro urbano e 5.176, no rural. O índice de alfabetização era de 32,7%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 85 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 6.122 alunos sob orientação de 164 professores, em 1981.

Os Municípios dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação desportiva.



Unidade Escolar Ricardo Augusto Veloso

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980 o Estado arrecadou Cr\$ 11,6 milhões, e o Município, Cr\$ 17,0 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 16,3 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 67,2 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação Federal é feita no Município de Parnaíba.

Há uma repartição arrecadadora estadual denominada Agência Tributária Estadual de Luís Correia.

Prefeitura Municipal



Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 9.644 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 9 de janeiro de 1984

